



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

EIXO TEMÁTICO ESCOLHIDO: PROCESSO DE TRABALHO EM EQUIPE E
COMUNICAÇÃO INTERPROFISSIONAL NAS DINÂMICAS
DO TERRITÓRIO.

ASSISTÊNCIA INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE NO CUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz de Castro Magalhães¹

Yasmim Mota de Moraes Pontes²

Luana de Souza Alves³

Maria Nazaré Negreiros Uchôa⁴

Natanael da Silva Pereira⁵

Luis Rafael Leite Sampaio⁶

A interprofissionalidade permite a integração de saberes e práticas de diferentes profissões de maneira colaborativa com vistas à melhoria da qualidade da atenção em saúde. Esse modelo se torna fundamental, especialmente em situações complexas como aquelas apresentadas por pessoas com estomias. Objetiva-se com este estudo socializar uma experiência em atendimento interprofissional de residentes em saúde coletiva para pessoas com estomias. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de duas residentes de um programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, das seguintes profissões: enfermeira e nutricionista; e um bolsista de Enfermagem. O cenário de prática em questão foi o Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri. Foram realizados 4 atendimentos interprofissionais no mês de abril de 2023. Inicialmente as pessoas com estomias foram acolhidas para o seu primeiro atendimento no serviço. Depois, foi realizado o preenchimento da anamnese com dados antropométricos, sociodemográficos e clínicos. Em seguida, instigou-se a verbalização das queixas/aflições referentes a essa nova condição de saúde. Procedeu-se ao exame físico abdominal, buscando-se investigar possíveis complicações no estoma, seguido dos cuidados básicos de limpeza, aplicação de adjuvantes e troca do equipamento coletor. Por fim, foram prestadas orientações de cuidados com a pele periestoma e recomendações nutricionais. Em relação a aceitação da nova condição, percebeu-se através dos relatos, expressões faciais e gestos, que as relações sociais apresentavam-se comprometidas por vergonha e falta de habilidade com manuseio do equipamento coletor. Ressalta-se que o atendimento compartilhado entre as residentes e o bolsista viabilizou um olhar atento às demandas dos pacientes favorecendo acolhimento por meio de comunicação empática, demonstração de apoio e não julgamentos. Além disso, tanto para a enfermeira quanto para a nutricionista, oportunizou conhecer as particularidades de cada área na

¹ Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Residente em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. E-mail: beatriz.castromagalhaes@urca.br.

² Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Residente em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. E-mail: yasmimota@gmail.com.

³ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: luana.souza@urca.br.

⁴ Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: nazare.uchoa@hotmail.com.

⁵ Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: natanael.silva@urca.br.

⁶ Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza. Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Professor da Universidade Regional do Cariri do Departamento de Enfermagem. E-mail: rafael.sampaio@urca.br.



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

abordagem de pessoas com estomias, estimulando o raciocínio clínico para além das competências de cada uma. Ao final, os pacientes demonstraram gratidão, percebendo o serviço como uma rede de apoio. Tendo em vista que viver com estomia impacta na autoimagem, saúde mental e física, bem como nas relações sociais, o atendimento interprofissional se torna indispensável para promoção de autonomia e bem-estar do paciente.

Palavras-Chave: Estomia; Educação interprofissional; Assistência integral à saúde.

¹ Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Residente em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. E-mail: beatriz.castromagalhaes@urca.br.

² Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Residente em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. E-mail: yasmimota@gmail.com.

³ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: luana.souza@urca.br.

⁴ Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: nazare.uchoa@hotmail.com.

⁵ Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: natannael.silva@urca.br.

⁶ Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza. Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Professor da Universidade Regional do Cariri do Departamento de Enfermagem. E-mail: rafael.sampaio@urca.br.